

Ex-bolsista da FG atualmente é Chefe de Departamento na Escola de Engenharia da UFMG



O maior orgulho da Fundação GORCEIX, nas suas seis décadas de existência, são seus bolsistas e ex-bolsistas. As diversas bolsas oferecidas pela GORCEIX têm o chamado **“espírito do professor Gorceix”** – nivelar os alunos por cima e oferecer o melhor ensino possível. E o retorno, que bolsistas e ex-bolsistas oferecem à sociedade, mostra a eficácia do “espírito de Gorceix” e o que as bolsas proporcionam aos alunos da EM/UFOP.



Um dos exemplos é do prof. Ronderson Queiroz Hilário, Engenheiro Civil, formado pela Escola de Minas/UFOP em 2012, Mestre e Doutor em Geotecnica, respectivamente com os temas Uso do Pavimento Reciclável Em Camadas de Sub-Base e Base de Rodovias e Estudo das Faixas Granulométricas no Comportamento de Vida Útil do Lastro Ferroviário Utilizando Equipamento de Ensaio Dinâmico de Lastro - EEDL.

Ex-bolsista da Fundação, atualmente, Ronderson é Chefe do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnica da Escola de Engenharia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), além de professor e de desenvolver projetos de extensão.

Ao terminar o mestrado em março/2016, já em abril, foi contratado pela UFMG-Universidade Federal de Minas Gerais como professor substituto do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnica. Ele comenta, que "no final deste mesmo ano, prestei o concurso para professor da disciplina Projetos de Estradas e Vias Urbanas, e fui contratado. Entretanto, continuei vinculado à EM/UFOP, para concluir o doutorado em dezembro/2020".

História com a Gorceix

O jovem Ronderson veio de Ipatinga para cursar Engenharia Civil na EM/UFOP, em 2008, e logo ficou sabendo sobre a Fundação. Ele conta que “quando fui fazer a matrícula, quem estava nos recebendo, no prédio do Centro de Convergência da UFOP, perguntou quem ali iria fazer Engenharia. Eu disse que faria Engenharia Civil e ele me apresentou à FG e falou da importância de tentar a bolsa, não só pelo valor financeiro, mas também pelos cursos e outras oportunidades a que eu teria acesso como aluno da Escola de Minas”.

Ele logo se cadastrou na FG e aí foi uma sequência de bolsas, cursos e estágios. “Recebi Bolsa Suplementação e fui estagiário na FG. Um desses estágios foi na construção do prédio que hoje é o principal da GORCEIX. E ainda tive o prazer de ir para o Norte do Brasil fazer trabalho de campo em toda extensão da Estrada de Ferro Carajás”, relembra ele.



“Quando era bolsista do Laboratório de Ferrovias e Asfalto”, continua, “recebia Bolsa de Projeto. No mestrado, recebi uma Bolsa por realizar projetos relacionados com a FG no mesmo laboratório”.

Ele observa que tão importante quanto a ajuda financeira foram os cursos de Inglês, de Ms Project e AutoCad que fez no DETAP (Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional).

Ronderson se diz extremamente grato pois, segundo ele, “foi com o apoio e bolsas recebidas da Gorceix que consegui pagar meus custos em Ouro Preto e ainda fazer cursos de complementação, que fizeram uma grande diferença na minha vida profissional”.

Fotos/legenda: Foto 1: O estudante Ronderson com a bandeira da república onde viveu, na entrada da Escola de Minas no Centro Histórico de Ouro Preto; Foto 2: Em trabalho de campo como estagiário do Laboratório de Ferrovias e Asfalto da Gorceix, na estada de ferro Carajás.